



Of.027/2021-Sec. Geral

São Paulo, 7 de abril de 2021.

**AOS SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES FILIADAS;  
ÀS DIREÇÕES NACIONAL E ESTADUAIS DA FORÇA SINDICAL.**

Ref.: *Campanha contra a fome exige participação sindical*

Os números sobre a fome no Brasil são gritantes, causam indignação e demandam pronta e eficiente ação de toda a sociedade. São 19 milhões de brasileiros submetidos à insegurança alimentar, que, em bom e claro português, significa fome. A crise social é o resultado das seqüelas geradas pandemia de Coronavírus e agravadas pela gestão econômica do governo Bolsonaro. O desemprego atinge mais de 14 milhões de trabalhadores e o governo cortou o auxílio emergencial de R\$ 600 que, após muita luta e pressão política, será restabelecido com valores variam entre R\$ 150 e R\$ 375.

É necessário reconstruir uma extensa rede de solidariedade social para combater efetivamente a chaga da fome. Nesse sentido, solicitamos que os sindicatos, federações e confederações de trabalhadores se incorporem na mobilização para a coleta e distribuição de gêneros alimentícios, diretamente ou associados às organizações sociais e populares, como o caso da Central Únicas das Favelas (CUFA). O fundamental é construir um amplo movimento de doações, que deve envolver os trabalhadores, as comunidades e o setor patronal e fazer chegar aos mais necessitados as doações.

Publicaremos, no site da Força Sindical, uma lista com sugestões de organizações que podem ser apoiadas em cada Estado. Pedimos que cada doação seja informada à Secretaria Geral da Força Sindical através do e-mail [secgeral@fsindical.org.br](mailto:secgeral@fsindical.org.br) para ciência e controle.

A fome se combate com auxílio emergencial de R\$ 600,00, política econômica voltada para o crescimento da economia e geração de empregos decentes, com salários justos, e com a solidariedade social típica dos trabalhadores e seus sindicatos. Participem!

Recebam nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

**Miguel Torres**  
Presidente da Força Sindical

**João Carlos Gonçalves ( Juruna)**  
Secretário Geral da Força Sindical